

FICHA TÉCNICA

Título original: *Creating Affluence – Wealth Consciousness in the Field of All Possibilities*

Autor: *Deepak Chopra, M. D.*

Copyright ©1993 by Deepak Chopra, M. D.

Original U.S. Co-Publication 1993 by New World Library San Rafael,
California, USA

Tradução ©Editorial Presença, Lisboa, 1997

Tradução: *Fátima Araújo*

Imagem da capa: *Shutterstock*

Capa: *Catarina Sequeira Gaeiras/Editorial Presença*

Pré-impressão, impressão e acabamento: *Multitipo — Artes Gráficas, Lda.*

1.^a edição, Lisboa, outubro, 1997

4.^a edição, Lisboa, junho, 2016

Depósito legal n.º 223 384/05

Reservados todos os direitos
para a língua portuguesa, exceto Brasil, à

EDITORIAL PRESENÇA

Estrada das Palmeiras, 59

Queluz de Baixo

2730-132 BARCARENA

info@presenca.pt

www.presenca.pt

DEDICATÓRIA

A todos os que dão algo de si próprios e
neste ato de entrega recebem a pródiga
abundância do universo.

*A prosperidade, a imensidade e
a abundância constituem o nosso estado natural.
Apenas precisamos de restabelecer a memória
daquilo que já sabemos.*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO | 11

UMA NOTA DO AUTOR | 13

UM

COMO ALCANÇAR A PROSPERIDADE

Capítulo 1

A Fonte de Toda a Abundância | 17

Capítulo 2

Os Passos de A a Z para Alcançar a Prosperidade | 21

DOIS

A CONSCIÊNCIA DA RIQUEZA
NO CAMPO DE TODAS AS POSSIBILIDADES

Capítulo 3

A Magia da Atenção | 51

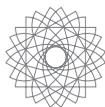
Capítulo 4

O Poder da Sabedoria, do Desejo e do Espírito | 57

OS PASSOS DE A A Z
PARA ALCANÇAR A PROSPERIDADE | 71

AS VINTE E CINCO QUALIDADES
DO CAMPO UNIFICADO | 73

SOBRE O AUTOR | 77



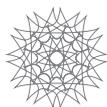
INTRODUÇÃO

Era uma vez, numa terra distante, um jovem que foi à floresta e disse ao seu mestre espiritual: «Eu quero possuir uma riqueza ilimitada, quero ajudar e curar o mundo. Poderás fazer o favor de me dizer qual o segredo para alcançar prosperidade?»

E o mestre espiritual replicou: «Há duas Deusas que habitam o coração de todos os seres humanos. Todos nós amamos profundamente esses seres supremos. Mas há um segredo que devemos saber e vou dizer-te qual é.

Embora amemos as duas Deusas, há uma à qual devemos dar mais atenção. É a Deusa da Sabedoria, que se chama Sarasvati. Procura-a, ama-a e dá-lhe a tua atenção. A outra Deusa, que se chama Lakshmi é a Deusa da Riqueza. Se deres mais atenção a Sarasvati, Lakshmi ficará cheia de ciúmes e passará a dar-te mais atenção a ti. Quanto mais procurares a Deusa da Sabedoria, mais a Deusa da Riqueza te procurará. Seguir-te-á para todos os lados e nunca te abandonará. E a riqueza que desejas será tua para sempre.»

Há poder na sabedoria, no desejo e no espírito. E esse poder dentro de ti constitui a chave para criar prosperidade.



UMA NOTA DO AUTOR

A matéria deste livro encontra-se extremamente concentrada e deve ser absorvida pela consciência do leitor.

Para obter melhores resultados, sugiro que primeiro leia o livro todo e depois retome a leitura, lendo, por exemplo, cinco páginas por dia.

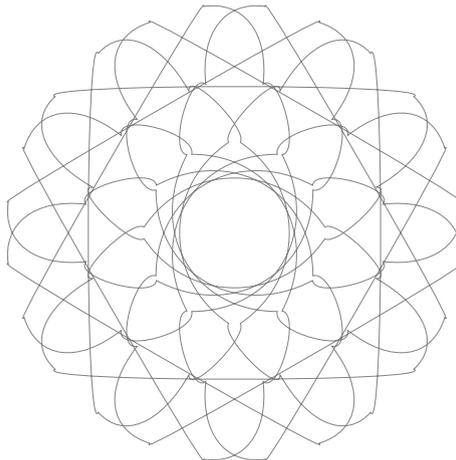
Depois de terminada a leitura, pode sempre retomá-la novamente. Se tornar esta leitura um hábito para onde quer que vá, passará a ser seguido pela riqueza em todas as suas formas.

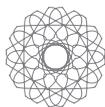
UM

COMO ALCANÇAR
A PROSPERIDADE

*Mundos infinitos aparecem e desaparecem na vasta extensão
da minha consciência, como partículas de poeira dançando
num raio de luz.*

Antigo ditado védico





CAPÍTULO 1

A FONTE DE TODA A ABUNDÂNCIA

A prosperidade consiste numa experiência pela qual as nossas necessidades se satisfazem com facilidade e os nossos desejos são espontaneamente realizados. Sentimos alegria, saúde, felicidade e vitalidade em todos os momentos da nossa existência.

A prosperidade é do domínio da realidade e o verdadeiro objetivo deste livro é levar-nos a olhar para dentro da natureza da realidade.

Quando nos baseamos na natureza da realidade, sabendo também que essa mesma realidade constitui a nossa própria natureza, apercebemo-nos de que podemos criar seja o que for, porque toda a criação material possui a mesma origem. A natureza vai buscar à mesma origem a matéria com que cria um enxame de nebulosas, uma galáxia de estrelas, uma floresta tropical, um corpo humano, ou um pensamento.

Toda a criação material, tudo o que podemos ver, tocar, ouvir, provar ou cheirar provém da mesma fonte. O conhecimento real desse facto traz-nos a capacidade para realizar qualquer desejo que tenhamos, adquirir qualquer objeto material que queiramos e alcançar a realização e a felicidade, em toda a medida das nossas aspirações.

Os princípios expressos neste livro referem-se especificamente à criação de riqueza material ilimitada, mas podem aplicar-se para realizar qualquer desejo, pois são os mesmos princípios que a natureza utiliza para criar a realidade material a partir de uma essência não material.

Antes de tratarmos desses princípios, gostaria de falar com algum pormenor sobre o que a ciência, em particular a Física, tem a dizer acerca da natureza deste universo em que vivemos, a natureza dos nossos corpos humanos, a natureza dos nossos espíritos, e a relação que todas elas mantêm umas com as outras.

Segundo a teoria dos quanta, todas as coisas materiais — quer sejam automóveis, corpos humanos, ou notas de dólar — são formadas por átomos. Esses átomos são formados por partículas subatómicas que, por sua vez, constituem flutuações de energia e informação num imenso vazio de energia e informação.

Noutros trabalhos meus, livros e gravações, já explorei em pormenor a natureza da realidade quântica. Sem irmos aos pormenores, a conclusão básica dos teóricos quânticos é que a matéria-prima do mundo é não-material; a substância essencial do universo é não-substância. Toda a nossa tecnologia se baseia nesse facto. E aqui encontramos o clímax da derrota da superstição materialista na atualidade.

Os aparelhos de fax, os computadores, os rádios, as televisões — todos estes produtos da tecnologia existem porque os cientistas deixaram de acreditar que o átomo, que é a unidade básica da matéria, fosse uma entidade sólida. Um átomo não é, de forma alguma, uma entidade sólida; constitui uma hierarquia de estados de informação e energia num vazio de todos os possíveis estados de informação e energia.

A diferença entre uma coisa material e outra coisa material — por exemplo, a diferença entre um átomo de chumbo e um átomo de ouro — não se estabelece a nível da matéria. As partículas subatômicas, como os prótons, os elétrons, os quarks e os bósons que formam um átomo de ouro ou de chumbo são exatamente os mesmos. Além disso, embora lhes chamemos partículas, eles não são coisas materiais; constituem impulsos de energia e informação. Aquilo que torna o ouro diferente do chumbo é a *organização* e a *quantidade* desses impulsos de energia e informação.

Tudo na criação material se estrutura através de informação e energia. Todas as ocorrências quânticas constituem basicamente flutuações de energia e informação. E esses impulsos de energia e informação constituem a não-substância que forma tudo aquilo que consideramos substância ou matéria.

Portanto torna-se claro que a substância essencial do universo, para além de ser não-substância, também é uma não-substância *pensante*. Pois o que é um pensamento, senão um impulso de energia e informação?

Julgamos que os pensamentos apenas ocorrem nas nossas cabeças, mas isso acontece porque a experiência que temos é a do pensamento estruturado linguisticamente, que nos fala na nossa língua — no meu caso, inglês, com sotaque indiano. Mas esses mesmos impulsos de energia e informação, que experimentamos como pensamentos — esses *mesmos impulsos* — constituem a matéria-prima do universo.

A única diferença entre os pensamentos no interior da minha cabeça e os pensamentos fora dela é que a experiência que tenho dos pensamentos no interior da minha cabeça se dá em termos linguisticamente estruturados. Mas antes de um

pensamento se verbalizar e constituir a experiência da linguagem, ele é apenas uma intenção. Constitui, uma vez mais, um impulso de energia e informação.

Por outras palavras, a um nível pré-verbal, toda a natureza fala a mesma linguagem. Somos todos corpos pensantes num universo pensante. É do mesmo modo que o pensamento se projeta, tal como as moléculas do nosso corpo, também esses impulsos de energia e informação se projetam no ambiente, como ocorrências espaciotemporais.

Por trás da roupagem visível do universo, para além da miragem de moléculas, a *maya* — ou ilusão — de fisicalidade, encontra-se uma matriz sem costuras, de invisibilidade inerte, feita do nada. Em silêncio, esse nada invisível orchestra, instrui, guia, governa e compele a natureza a exprimir-se com infinita criatividade, infinita abundância e inflexível exatidão, numa miríade de desenhos, padrões e formas.

As experiências da vida constituem o *continuum* dessa matriz sem costuras do nada, dessa série contínua formada pelo corpo e pelo ambiente. Elas representam as nossas experiências de alegria e tristeza, de sucessos e fracassos, de riqueza e pobreza. Aparentemente todos estes factos acontecem, mas a níveis muito primordiais *somos nós que fazemos com que eles aconteçam*.

Os impulsos de energia e informação que criam as nossas experiências de vida refletem-se nas nossas atitudes em relação à vida. E as nossas atitudes são o resultado e a expressão de impulsos de energia e de informação autoengendrados.